

que trabalhava na Assembleia Legislativa. Um fato lamentável. Mas agradeço a todos aqueles que colaboraram para o êxito deste evento. Muito obrigado a todos vocês pelo trabalho que fazem pelo cidadão de São Paulo. Continuem assim, sejam muito felizes e que Deus proteja a todos vocês.

Está encerrada a presente sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 47 minutos.

21 DE AGOSTO DE 2017 44ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO DIA DO MAÇOM

Presidentes: CAUÊ MACRIS e ALDO DEMARCHI

RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão.

2 - EDSON ONISHI

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Aldo Demarchi, para "Comemorar o Dia do Maçom". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", e o "Hino do Maçom". Cumprimenta os presentes, parabenizando o deputado Aldo Demarchi, proponente desta solenidade, pela tradição em homenagear os maçons. Sauda nominalmente os maçônicos da Mesa. Destaca a atuação social da entidade. Discorre sobre o momento político do Brasil, ressaltando o descrédito da população para com a classe política. Pede o apoio da instituição no sentido de se resgatar a confiança da sociedade. Reitera os parabéns ao deputado Aldo Demarchi pelo Dia do Maçom, comemorado em 20/8.

4 - ALDO DEMARCHI

Assume a Presidência. Agradece a presença do presidente Cauê Macris.

5 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Parabeniza os representantes da maçonaria, que auxiliam, a seu ver, na construção da cidadania. Destaca a crise pela qual atravessa o Brasil. Lamenta o número de desempregados no país. Tece elogios aos maçons.

6 - ITAMAR BORGES

Deputado estadual, parabeniza o deputado Aldo Demarchi pela iniciativa de reconhecer o trabalho da maçonaria. Faz coro ao discurso do deputado Ramalho da Construção, no que tange à relevância do papel da maçonaria em prol da sociedade. Dá, como exemplo, a prosperidade pela qual passou a cidade de Santa Fé do Sul, na ocasião em que fora prefeito, ao aceitar a contribuição dos maçons. Faz menção ao momento de crise ética, moral e econômica pela qual passa o Brasil. Diz que os princípios da maçonaria se tornam essenciais, visando atingir cada cidadão, em busca de melhores resultados para a Nação.

7 - RONALDO FERNANDES

Grão-mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, fala sobre o surgimento da maçonaria, que completa 300 anos na Inglaterra. Diz que, embora esta solenidade seja um momento de júbilo, há de se fazer uma profunda reflexão no que tange aos problemas atuais do Brasil. Sugere o Parlamentarismo como opção de sistema de governo. Aconselha à valorização do voto. Cita características dos maçons, os quais enaltece, e considera como agentes transformadores do mundo.

8 - FERNANDO FERNANDES

Grão-mestre adjunto do Grande Oriente Paulista, avalia que esta noite celebra a amizade dos membros maçons. Reitera, como seus antecessores, a crise brasileira. Rememora o início de sua vida profissional. Comenta construção de anexo em hospital de Presidente Prudente. Destaca a igualdade e a unidade entre os maçons, o que, adita, os torna mais fortes.

9 - BENEDITO MARQUES BALLOUK FILHO

Grão-mestre do Grande Oriente de São Paulo, faz menção aos ideários maçônicos que vigoram desde o ano de 1822. Reflete acerca do zelo da entidade em busca de desígnios maiores para a Pátria. Fala sobre a missão da maçonaria, a de edificação de templos individuais e sociais, com base nas linhas mestras traçadas pelo grande arquiteto do universo. Lembra os desafios da instituição, visando à volta do equilíbrio da Nação, mais justa, ética e livre da corrupção. Defende a reforma política, com o voto distrital misto, e o Parlamentarismo. Declara apoio ao modelo de financiamento privado de campanhas eleitorais, exclusivamente por pessoas físicas, amparadas por lei.

10 - PRESIDENTE ALDO DEMARCHI

Anuncia a entrega de diploma comemorativo à GLESP, pelos 90 anos de fundação, ao grão-mestre da Grande Loja de São Paulo, Ronaldo Fernandes. Tece elogios ao deputado Ramalho da Construção. Sauda os componentes da Mesa. Ressalta a participação de representantes de Rio Claro, sua cidade, nesta sessão. Agradece pela Comenda Carlos Reis, a ele conferida, e outra, de membro honorário, recebida da Oficina Maçônica União Paulista. Lembra a participação de membros maçons na Revolução Constitucionalista de 1932. Ressalta o apoio da maçonaria a hospitais filantrópicos. Parabeniza o deputado Itamar Borges por sua atuação parlamentar. Fala de projeto que instituirá o Dia do Maçom. Demonstra orgulho por sua trajetória maçônica, de 48 anos. Opina que para que haja desenvolvimento social é necessário educação de qualidade, com a transmissão de valores elevados. Ressalta a luta dos maçons pela manutenção da liberdade, baseada no respeito e na tolerância. Afirma que construir um mundo melhor é o grande objetivo da maçonaria, com foco na evolução de pessoas, cidades e sociedades. Comenta a participação dos maçons na democracia. Avalia que o sucesso da entidade está em sua capacidade de mobilização e da ação estruturada de seus membros. Lamenta que a base da democracia esteja sendo corroída. Opina que isso ocorre em decorrência da ignorância do povo brasileiro. Repudia que os índices de analfabetismo ainda sejam altos. Diz acreditar que a mudança está na formação de bons líderes, que levem o Brasil à ascensão. Questiona a atuação da maçonaria de hoje. Conclui o discurso com três palavras para seus membros: reflexão, decisão e ação. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON ONISHI - Boa noite a todos. Boa noite, senhoras e senhores, deputados, grão-mestres, irmãos da maçonaria, estamos hoje aqui na sessão solene que foi convocada para comemorar o Dia do Maçom. Para dar início à sessão, iremos compor a Mesa dos trabalhos.

Convido para tomar assento à Mesa o deputado Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; o deputado Aldo Demarchi, proponente desta sessão solene; Ronaldo Fernandes, o grão-mestre da Grande Loja do Estado de São Paulo; Benedito Marques Ballouk Filho, o grão-mestre do Grande Oriente de São Paulo; Fernando Fernandes, o grão-mestre adjunto do Grande Oriente Paulista; o deputado Ramalho da Construção e o deputado Itamar Borges.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Boa noite a todas e a todos. Em primeiro lugar, é um prazer muito grande recebê-los no nosso Legislativo paulista.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Gostaria de convidar todos os presentes, para que, em pé, possamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Maçônico, executados pela Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º sargento Elizeu.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino do Maçom.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em nome do nosso Legislativo, gostaria mais uma vez de agradecer à Polícia Militar do nosso estado de São Paulo, que sempre atende aos convites feitos por esta Casa de Leis. Muito obrigado.

Gostaria de iniciar a minha fala saudando o proponente desta sessão solene, deputado estadual Aldo Demarchi, saudando os demais deputados presentes aqui, o deputado Ramalho da Construção e deputado Itamar Borges. Gostaria de saudar o Ronaldo Fernandes, grão-mestre da Grande Loja Maçônica do estado de São Paulo; o Fernando Fernandes, grão-mestre adjunto da Grande Oriente Paulista; e o Benedito Marques Ballouk Filho, grão-mestre da Gosp, Grande Oriente de São Paulo.

Senhoras e senhores, mais uma palavra bastante breve. É comum e praxe aqui na nossa Assembleia Legislativa o presidente da Assembleia fazer a abertura das sessões solenes e depois passar a Presidência dos trabalhos ao proponente da sessão. Mas eu não poderia deixar de passar ao deputado Aldo Demarchi, que foi quem fez a proposta desta importante sessão solene, antes de dividir com cada um de vocês algumas palavras em nome do nosso Legislativo Paulista.

Quero dizer da importância que a maçonaria tem tido ao longo da história, desde 1822, quando, na questão da independência do nosso país, ela teve um papel fundamental no convencimento de D. Pedro, naquele momento, a proclamar a tão sonhada Independência. Também teve um papel fundamental na proclamação da República, na abolição da escravidura e, hoje, nos momentos mais atuais, nas ações filantrópicas, como manutenção de escolas, manutenção dos hospitais e no trabalho filantrópico em si. Hoje, nós vivemos um momento de descrédito, e precisamos da maçonaria ao nosso lado no incentivo do resgate da confiança, no sentido do resgate da ética e da atuação de cada um de nós dentro da vida pública.

Hoje nós vivemos um momento muito delicado no nosso país. Estamos em um momento que é um divisor de águas, seja na área econômica, na área política, ou naquilo que será feito para as nossas próximas gerações. A atuação e a conscientização dentro da ética, da moralidade, do civismo zelado, inclusive discutida dentro da maçonaria, são fundamentais para que, nos dias de hoje, possam guiar a luz no caminho de todos os governantes no nosso estado e no nosso País.

Eu não poderia deixar de participar de um evento como este e de fazer essa reflexão com cada um de vocês. Agradeço desde já todo o trabalho que é feito por cada uma das ações e dos núcleos divididos em nosso estado de São Paulo. Muitas vezes esse trabalho seria feito com responsabilidade do próprio Poder Público, que é ausente em alguns momentos e faz com que atuações como a de vocês sejam necessárias. Mas, neste momento, mais do que isso, eu gostaria que toda essa reflexão em relação a esse civismo e à moralidade dentro da vida pública, aquilo que é pregado internamente dentro das lojas no nosso estado de São Paulo, pudesse ser disseminada dentro da cultura daqueles homens públicos que se colocam à disposição do povo para poder fazer o bem e fazer a diferença em cada um de seus trabalhos.

Eu queria dizer que a nossa Casa de Leis sempre estará aberta a todos vocês. Nós temos um respeito muito grande pelo trabalho da maçonaria. Hoje, Aldo, dia 21 de agosto, estamos aqui para comemorar o dia 20 de agosto, que é o "Dia do Maçom" no nosso estado de São Paulo e no nosso País. É sempre um prazer que esta sessão solene seja no Legislativo. Quero cumprimentar de antemão você e todos os deputados que subscreveram junto a você para este dia. O nosso Legislativo está sempre de portas abertas para todas as lojas maçônicas do nosso estado.

Muito obrigado. Passo neste momento a Presidência de nossos trabalhos ao deputado Aldo Demarchi. Uma ótima noite a todos vocês. Obrigado, gente.

- Assume a Presidência o Sr. Aldo Demarchi.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Agradeço ao nosso presidente, Cauê Macris, pela presença e por oficialmente dar abertura a esta sessão solene, que representa realmente a Casa do povo, a Assembleia Legislativa. Anuncio a guarda-marinha Cibele, neste ato representando o comandante do 8º Distrito Naval, almirante Antônio Carlos Soares Guerreiro, a quem nós agradecemos. Convidamo-la, então, para fazer parte da Mesa.

Passo a palavra ao nosso mestre de cerimônias.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON ONISHI – Sr. Presidente, faço o uso da palavra para fazer o registro das autoridades maçônicas aqui presentes: grão-mestre adjunto do Grande Oriente de São Paulo, Kamel Aref Saab; Dr. Jurandir Vasconcelos, grão-mestre de honra do Grande Oriente Paulista; Salim Zugaib, grão-mestre da Grande Loja Maçônica do estado de São Paulo, representando a Abeta, Associação Brasil Transparente; Roque Cortez Pereira, secretário de relações públicas do Grande Oriente de São Paulo; Cláudio Silva, secretário de transportes e hospedagem do Grande Oriente de São Paulo; Jari Rodrigues da Silva, grande representante da Grande Loja Maçônica do estado de Pernambuco; Armando da Silva Filho, grande secretário de entidades paramaçônicas da Grande Loja Maçônica do estado de São Paulo; Nilton Caccãos Júnior, fundador do Movimento Avança Brasil, representante do Shriners International e membro do Grande Oriente Paulista; Alexandre Pompeu, vice-presidente do Illep, Instituto de Lideranças Empresariais do Estado de São Paulo; Celso Ranucci Júnior, Grande Oriente de São Paulo, secretário adjunto de Cultura e Educação maçônica; Aleksandro Alencar, coordenador do Geap no Grande Oriente de São Paulo; Cláudio Roberto da Silva, secretário de transporte e hospedagem do Grande Oriente de São Paulo; Adriano Grandur, presidente do Tribunal Eleitoral do Grande Oriente de São Paulo; Valderez Ballouk, presidente da Frafem, Fraternidade Feminina do Grande Oriente de São Paulo; Nilson Ricardo, vice-presidente da Abracam e representante da Geap na Glesp; José Carlos Chibily, representando aqui o nosso irmão, o deputado estadual Luiz Carlos Gondim; e Felipe Farah, representando o nosso irmão também, o deputado estadual Antônio Salim Curiati.

Eu gostaria de registrar também as manifestações e os cumprimentos do nosso vice-governador e secretário de Desenvolvimento, Dr. Márcio França; as manifestações e os cumprimentos da presidente do Fundo Estadual de Solidariedade, D. Lu Alckmin; a manifestação do Dr. Wilson Fernandes, presidente do Tribunal Regional de Trabalho da Segunda Região; Dr. Gianpaolo Poggio Smanio, procurador-geral de Justiça; Dr. Silvio Hiroshi Oyama, presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo; Dr. Rodrigo Garcia, secretário de Habitação do

Estado de São Paulo; secretário Helcio Tokeshi, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo; Dra. Linamara Rizzo Battistella, secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo; e, também, a manifestação do prefeito do Município de São Paulo, João Dória. Registro os cumprimentos da Loja Maçônica Inconfidência Botura, 330, de Indaiatuba; da Loja Marco Aurélio Bloomer, 581; e finalmente, da augusta Loja Maçônica Templários de Sangue Real, 577. Feito o registro, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Muito obrigado. Eu gostaria só de comunicar aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV da Assembleia no próximo sábado, dia 26 de agosto, às 23 horas, pela NET, no canal 7 digital, canal 612 e pela TV Vivo, canal 9.

Nós gostaríamos, para iniciar os pronunciamentos, de ouvir o nosso colega, irmão, deputado Ramalho da Construção.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Boa noite a todos e a todas. Cumprimento o nosso deputado Aldo Demarchi, proponente desta sessão, e o nosso grande deputado Itamar Borges. Cumprimento os nossos grão-mestres, Ronaldo Fernandes, Benedito Ballouk, adjunto Fernando Fernandes e a nossa Cibele. Parabenizo a todos os irmãos pela comemoração deste grande dia, o "Dia do Maçom". Como disse aqui o nosso presidente Cauê, a maçonaria está sempre presente na construção de uma cidadania justa e perfeita, e hoje, mais do que nunca, meus irmãos, principalmente as grandes autoridades, grão-mestres, o Brasil e o mundo precisa da maçonaria.

Estamos vivendo talvez a crise mais longa que eu conheço no Brasil. Falam de 1929, mas, como não era nascido em 29, eu quero falar pelo menos dos anos 50 para cá. E essa tem sido uma crise longa, em que temos observado uma imensidade de empresas quebrando, 14 milhões de trabalhadores que perderam o emprego, outros sete milhões vivendo de subemprego, e outros cinco milhões que nem procuram mais emprego. O Brasil passa por grande dificuldade nas áreas da Saúde, Educação e Segurança Pública. Por isso, os irmãos da maçonaria anoitecem e amanhecem construindo de verdade. Sou um operário da construção civil e tenho um orgulho imenso, deputado Demarchi, de estar hoje na maçonaria, sendo um pedreiro, u ajudante na construção de um Brasil melhor, uma sociedade melhor. Mas, creio que todos nós nos espelhamos na maçonaria.

A maçonaria, como disse o Cauê, no Brasil, desde 1922, é reconhecida em qualquer parte do mundo. Tenho um exemplo de quando eu visitei a Europa, no ano passado - em especial, Londres -, por conta dos ataques que tinham na Europa, acontecendo na França. Deputado Itamar Borges, eu estava acompanhado de mais três pessoas e, por conta daquela exigência enorme, como sempre, procurei ser organizado nas minhas coisas. Levei toda a documentação e ali estava a documentação de hotel, de passagem, mas entre elas tinha um pequeno documento, uma pequena quantia de dinheiro que levava e que tinha o símbolo da maçonaria. O irmão, quando percebeu, simplesmente fechou os documentos e me convidou para tomar um café durante a semana na casa dele.

Então, isto é a maçonaria: aqueles que acreditam e que levam o irmão para casa. A maçonaria está sempre colaborando, em todas as lojas, cada uma com seu tamanho, com as suas possibilidades, para cuidar do idoso, para cuidar das crianças, para cuidar dos mais necessitados, mas, principalmente, para que possamos ter um Brasil melhor, um Brasil que realmente volte aos tempos em que a educação vinha do berço, construída entre a família. A maçonaria é uma grande família. Por isso, mais uma vez, quero parabenizar o Aldo Demarchi por esta iniciativa. É um grande deputado, grande parlamentar, ao lado, aqui, do Itamar Borges. Cumprimento todos os grão-mestres, veneráveis, que há anos têm dedicado suas vidas e seus trabalhos, na construção de uma família melhor, da cidadania, através da maçonaria. Mando um grande beijo a todos os irmãos, a todas as cunhadas e aos sobrinhos do nosso Brasil.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Em seguida, teremos a satisfação de ouvir nosso colega, deputado estadual, irmão Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - Muito boa noite a todos e a todas. Quero, querido colega e presidente desta solenidade, deputado, irmão, Aldo Demarchi, parabenizá-lo por mais esta iniciativa, já tradicional nesta Casa, que presta homenagem, reconhece o valor da maçonaria e do maçom para o estado e para o povo paulista. Portanto, deputado Aldo Demarchi, esta sua iniciativa, como disse o colega Ramalho da construção, que eu quero cumprimentar e saudar também, mostra o quanto esta Casa tem que cumprir a sua missão, que é reconhecer, dar as mãos, buscar o apoio e a orientação da principal instituição deste Estado. A maçonaria se destaca neste papel e nesta condição. Portanto, mais uma vez, deputado Aldo Demarchi, o seu exemplo como parlamentar e como irmão se traduz em tantos exemplos bons que nós temos e recebemos do seu belo mandato como deputado estadual. Parabéns, mais uma vez, por propor, aqui, esta comemoração do "Dia do Maçom" na maior Casa do Povo estadual deste País, que é a Assembleia Legislativa do estado de São Paulo.

Cumprimento e saúdo, aqui, a loja maçônica, o grão-mestre da nossa grande loja, representada pelo Ronaldo Fernandes. Saúdo, aqui, também, o GOP, o Grande Oriente Paulista, representado pelo grão-mestre Fernando Fernandes. Saúdo, da mesma forma, a nossa Cibele, que está aqui, representando a Guarda Civil Metropolitana. Saúdo o Gosp, Grande Oriente de São Paulo, representado pelo Benedito Marques Ballouk Filho. Permita-me esta breve introdução, grão-mestre Ballouk. São Paulo está prestes a emprestar para o Brasil a sua história, a sua contribuição, para que possa, como soberano grão-mestre do GOB, com a bênção de nosso Arquiteto do Universo, conduzir com maestria, como tem feito em todos os momentos que passaram e neste momento, os destinos do Grande Oriente do Brasil. Que possa o nosso Arquiteto não só orientá-lo e iluminá-lo, mas também nos conduzir, para que, de mãos dadas com nosso grão-mestre, façamos a nossa parte. Que lá esteja, nos dirigindo, nos comandando e sendo nosso soberano, com sua maestria que sempre teve. Desejo muito sucesso nessa empreitada.

Permitam saudar todos os demais irmãos aqui presentes, saudando o nosso grão-mestre adjunto do Gosp, o Kamel Saab. Assim, estendo meu cumprimento a todos os demais irmãos. Permitam-me, assim, estender este cumprimento. É claro que saúdo nossas mulheres. Saúdo a presença de cada uma das nossas cunhadas, cumprimentando a Valderez Ballouk, que é presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul. São brevíssimas palavras, mas eu não poderia deixar de falar duas coisas. Uma é o importante papel que cada um dos irmãos e a maçonaria exercem. Eu vivi isso, como prefeito que fui, em Santa Fé do Sul, antes de ser maçom. Depois, como maçom, iniciado em 93, pude experimentar o quanto o município ganha quando ele se abre para receber as orientações e a contribuição da maçonaria.

Aqui na Assembleia, tive um privilégio. Por uma inspiração dos irmãos de Sorocaba, o Cláudio e todos os nossos irmãos chegaram a mim com a proposta de trazer de volta o projeto de lei, por meio do qual pudesse se tornar lei a implantação na rede pública estadual da disciplina esquecida. Eu, quando estudei, tinha, lá, Educação Moral e Cívica, estudo dos problemas brasileiros, que é a tradicional disciplina de cidadania. O projeto de lei já passou por duas comissões nesta Casa. Caminha com o apoio do deputado Aldo Demarchi. Caminha com o apoio do deputado Ramalho e de tantos outros colegas desta Casa. Estou muito convicto de que, em breve, mais esta contribuição da maçonaria vai se instalar na rede pública estadual e trazer esse exemplo para os demais estados e para todo o Brasil.

Por fim, quero dizer que, neste momento de crise ética e moral, de crise econômica, de dificuldade, de necessidade de superação, mais do que nunca, a maçonaria se torna ainda mais importante, ainda mais necessária para a superação de todos esses problemas. Os princípios da maçonaria se tornam fundamentais para que se possa, cada vez mais, através das nossas lojas, dos nossos irmãos, da maçonaria brasileira e da maçonaria de São Paulo, chegar a cada uma das sociedades, a cada um dos cidadãos - em especial, neste trabalho fantástico iniciado aqui, em São Paulo, do nosso Geap, Grupo de Estudos de Ação Política. É através de ações como essa e de seus resultados que se instala a nossa esperança, a nossa confiança de que a retomada do Brasil será em caminhos como este. Mais uma vez, a maçonaria se destaca. Portanto, eu finalizo dizendo que esta homenagem é apenas um grão de areia perto daquilo que a maçonaria merece receber, para reconhecer seu importante trabalho.

Parabéns à maçonaria. Parabéns aos maçons. Parabéns a cada um dos irmãos, que, com certeza, representam aquilo que há de melhor na sociedade deste Estado do nosso Brasil. Boa noite a todos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Vamos ouvir agora as autoridades maçônicas, iniciando com o pronunciamento do grão-mestre da Grande Loja de São Paulo, Ronaldo Fernandes.

O SR. RONALDO FERNANDES - Boa noite a todos. Gostaria de saudar algumas autoridades aqui presentes, e em nome destes, estender o meu abraço fraterno a todos vocês que estão presentes nesta noite. Primeiro, gostaria de saudar o excelentíssimo, meu querido e fraterno irmão, Aldo Demarchi, deputado estadual, meu grande amigo de Rio Claro; o excelentíssimo senhor Itamar Borges, deputado estadual, meu querido irmão; o excelentíssimo senhor Antônio de Souza Ramalho, meu fraterno e querido irmão também; o eminente grão-mestre estadual, irmão Benedito Marques Ballouk Filho, do Grande Oriente de São Paulo, nosso eterno parceiro e também o sereníssimo grão-mestre adjunto, Fernando Fernandes, representando hoje Pascoal Marracini, ambos meus irmãos queridos. Saúdo também a Cibele, aqui representando o comandante do 8º Distrito Naval, muito obrigado.

Prezados irmãos, cunhadas e convidados, estamos aqui mais uma vez nesta Casa de Leis por convite deste querido e fraterno irmão - deputado estadual Aldo Demarchi - para juntos celebrarmos o dia do maçom, comemorado no dia 20 de agosto. A maçonaria vive um momento ímpar de uma história construída através de gerações e gerações. No Inglaterra, se comemora os 300 anos da maçonaria regular. No Brasil, assim como na grande loja maçônica do estado de São Paulo, outras também festejam seus 90 anos ou mais de fundação. O Grande Oriente, por exemplo, completou 195 anos da sua fundação, e o Grande Oriente Paulista, 36 anos comemorados recentemente também de sua fundação. Levaremos horas incontáveis se fôssemos relembrar os fatos citando nome de maçons que alicerçaram na construção da maçonaria e deste Brasil.

O momento agora é de festa, de júbilo, porém de profunda reflexão. Como construtores sociais, agentes de transformação, temos que promover mudanças internas e externas. É preciso selar um pacto, temos que nos organizar, unir forças, cobrar ações nos demandos, estancar o desvio de verbas destinadas à Saúde, Segurança e Educação para projetos de cunho pessoal e muitos deles destinados a contas no exterior. Exigir reforma política - quem sabe o parlamentarismo - e principalmente valorizar o voto.

Essas mudanças tão discutidas em redes sociais serão efetivadas quando os maçons, como os aqui reunidos nesta noite, tiverem vontade de promovê-las. Que outra organização pode fazer isso no mundo povoado de conflitos? Somente a maçonaria. Repito a frase de Thomas Jackson proferida na conferência dos grão-mestres recentemente em Madagascar: “Não é a maçonaria que vai mudar ou transformar o mundo; a maçonaria muda o homem, e o homem muda o mundo”. (Palmas.)

Somos encorajados pelos valores adquiridos quando nos reunimos em loja, na preservação de nossa ritualística, na presença constante e valorização da família, no trabalho árduo em desbastar as imperfeições do homem, para que esta realidade se concretize.

Faz-se necessário manter os irmãos motivados e capacitados em nossos augustos mistérios, uma vontade incontornável de crescimento interior, mas acima de tudo, exige um coração fraterno comprometido com o próximo e alicerçado na crença que nos move que é o Grande Arquiteto do Universo. A nossa história nos habilita a cobrar mudanças. É necessário promover mudanças fundamentais dentro de nossa própria instituição e neste País. Só assim teremos um País mais justo e igualitário para todos.

Muito obrigado, um beijo no coração de cada um.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Usará a tribuna agora, o excelentíssimo grão-mestre adjunto do Grande Oriente Paulista, nosso irmão Fernando Fernandes.

O SR. FERNANDO FERNANDES - Excelentíssimos deputados, caríssimos irmãos, Aldo Demarchi, Itamar Borges - que deu uma saidinha, irmão Ramalho, boa noite.

Boa noite aos queridos e muito estimados irmãos Ronaldo Fernandes, Benedito Marques Ballouk e à excelentíssima senhora Cibele, Guarda-marinha - representando o comandante do 8º Distrito Naval. É uma satisfação muito grande ter uma representante das Forças Armadas aqui. O mundo está mudando, meus irmãos. O mundo está mudando muito depressa. Seja muito bem-vinda.

Em primeiro lugar, eu gostaria de pedir desculpa a todos, porque eu não trouxe um discurso. Mas esta noite vem para celebrar a nossa amizade, a nossa predisposição em trabalhar para o nosso futuro. Nós estamos meus queridos irmãos, Aldo e Ramalho, atravessando - como vocês disseram - momentos muito turbulentos. Em todos os cantos de nosso País, das nossas ruas, são momentos tenebrosos. Charles Dickens, em um dos seus contos, escreveu: "Era o melhor dos tempos, era o pior dos tempos", mostrando a balança eterna da fortuna nos nossos caminhos.

Mas, apesar de estarmos no pior dos tempos aí na rua - nós temos medo de uma criança de 12 anos que bate no nosso vidro para pedir uma bala - mas é o melhor dos tempos, por isso que viemos celebrar aqui a nossa amizade, a nossa predisposição em mudar, dentro e fora da nossa ordem, com o nosso exemplo, com a nossa vontade, com o nosso carinho. O Grande Oriente Paulista é o caçula aqui, e eu também, obviamente, caçula dentre os três, mas eu tenho que dar o meu testemunho da amizade com que esses dois grandes irmãos sempre nos receberam e sempre nos ensinaram, o querido irmão Ronaldo Fernandes, e meu querido irmão Ballouk.

Apesar de eu ser o caçula, desde muito cedo eu aprendi a seguir o exemplo da maçonaria, eu fui empregado de Francisco Rorato - empregado de carteira assinada - e desde aquela época, aquele senhorzinho franzino nos ensinava a verdadeira amizade, ensinava a fortaleza do ser caráter, mudando a cada passo, mudando a cada momento naquilo que nós deveríamos nos posicionar na vida. A maçonaria, no interior, meus irmãos, temos algumas divisões administrativas entre nós, representadas aqui pelas três potências, mas temos que celebrar no dia 20 de agosto o Dia do Maçom como verdadeiro dia da nossa amizade.